

**ECONOMIA COMPARTILHADA: REVISANDO O CAMPO DE ESTUDO E REFLETINDO  
SOBRE POSSIBILIDADES DE PESQUISAS FUTURAS**

**NATÁLIA PAVANELO PIVETTA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

**FLAVIA LUCIANE SCHERER**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

**SORAYA DE SOUZA SOARES**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

### **ECONOMIA COMPARTILHADA: REVISANDO O CAMPO DE ESTUDO E REFLETINDO SOBRE POSSIBILIDADES DE PESQUISAS FUTURAS**

#### **Introdução**

A Economia Compartilhada é um fenômeno que tem chamado a atenção ao longo dos últimos anos por ser um assunto relativamente recente e ainda em construção. De acordo com Eckhardt et al. (2019) e De Souza et al. (2020), impactos reais e potenciais, tanto do ponto de vista social quanto do ambiental e econômico, têm gerado interesse de estudiosos de diversos domínios e campos disciplinares. Desta forma, considera-se interessante revisitar o tema, buscando entender melhor o assunto e visando identificar possíveis oportunidades para este tema tão relevante e complexo.

#### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

Dada a dinâmica particular da Economia Compartilhada, bem como o fato de que uma série de estudos têm sido realizados nos últimos anos gerando dispersão de trabalhos e confusões sobre o assunto, considera-se de suma importância investigar melhor o tema. Assim, este estudo tem como objetivo revisar os diferentes estudos sobre Economia Compartilhada e identificar possíveis direcionamentos para pesquisas futuras. A partir dele, será possível organizar e discutir o conhecimento sobre a temática, proporcionando uma visão mais aprofundada sobre o assunto.

#### **Fundamentação Teórica**

A Economia Compartilhada é um fenômeno que vem evoluindo nos últimos quinze anos e vem despertando o interesse da academia, de investidores e da sociedade. Segundo Parente, Geleilate e Rong (2018), este fenômeno tem representado um novo conceito e alterado a forma como as pessoas se relacionam, demonstrando não ser um movimento temporário. A partir de seu desenvolvimento, diversos estudiosos criaram termos diferentes na tentativa de capturar o significado a respeito desse assunto com base em sua área de formação disciplinar (CHENG, 2016).

#### **Discussão**

Verifica-se que muitas trilhas de pesquisa têm sido empreendidas, ao mesmo tempo que o número de estudos vem aumentando a cada ano. Além disso, observa-se que foram adotadas diferentes técnicas de pesquisa para tentar entender melhor o fenômeno, sendo um número considerável de estudos teóricos. Destes estudos, identifica-se que as principais áreas pesquisadas sofreram pequenas alterações, sendo em sua maioria os impactos sobre o fenômeno, perspectiva de nova opção de consumo e a natureza do fenômeno. Por este motivo, foram identificadas diferentes possibilidades para pesquisas futuras.

#### **Conclusão**

Houve um expressivo aumento de pesquisas sobre Economia Compartilhada, principalmente nos últimos cinco anos. Além disso, identificou-se uma dispersão de trabalhos, contemplando diferentes assuntos, teorias e métodos de investigação. Apesar disso, existem alguns temas que se destacam. Por este motivo, ainda se encontram diferentes lacunas que podem ser investigadas, bem como enfoques teóricos que podem ser utilizados, o que culmina em algumas sugestões para pesquisas futuras como a principal contribuição deste estudo.

#### **Referências Bibliográficas**

CHENG, M. Sharing economy: a review and agenda for future research. *International Journal of Hospitality Management*, v. 57, p. 60-70, 2016. DE SOUZA, F. A. S. et al. Motivações para se engajar na sharing economy: encontros, desencontros, e a proposta de um novo olhar. *Anais. Evento on-line: ANPAD*, 2020. ECKHARDT, G. M. Marketing in the sharing economy. *Journal of Marketing*, v. 83, n. 5, p. 5-27, 2019. PARENTE, R. C. Sharing economy globalization phenomenon: a research agenda. *Journal of International Management*, v. 24, n. 1, p. 52-64, 2018.